



Miguel Borba de Sá

**Pachamama vs. Wall Street:
uma análise do processo de nacionalização dos
hidrocarbonetos na Bolívia e suas implicações para as
lutas sociais e dinâmicas políticas na América Latina**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.

Orientador: Prof. José María Gómez

Rio de Janeiro
Agosto de 2009



Miguel Borba de Sá

**Pachamama vs. Wall Street: uma análise do
processo de nacionalização dos
hidrocarbonetos na Bolívia e suas
implicações para as lutas sociais e dinâmicas
políticas na América Latina**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. José María Gómez

Orientador

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Luis Manoel Fernandes

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Francisco Carlos Teixeira da Silva

Departamento de História - UFRJ

Prof. Nizar Messari

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e
Pesquisa do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Miguel Borba de Sá

É graduado e licenciado em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). É pesquisador associado do Laboratório de Estudos do Tempo Presente (TEMPO). Pesquisa temas relacionados à política latino-americana com ênfase nos diferentes discursos de economia política em debate na região.

Ficha Catalográfica

Sá, Miguel Borba de

Pachamama vs. Wall Street: uma análise do processo de nacionalização dos hidrocarbonetos na Bolívia e suas implicações para as lutas sociais e dinâmicas políticas na América Latina / Miguel Borba de Sá ; orientador: José Maria Gómez. – 2010.

220 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Neoliberalismo. 3. Bolívia. 4. Movimentos sociais. 5. Evo Morales. 6. Nacionalização dos hidrocarbonetos. I. Gómez, José María. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Para Ximena Centella Rojas,
que parece carregar uma revolução em suas costas.

Agradecimentos

Antes de tudo, devo agradecer a Francisco Carlos Teixeira, Cecília Vilela-Pedras, Paulo Hoffman e Luiza Maia de Castro. Sem eles, ainda estaria vagando perdido por aí. Ao meu orientador José María Gómez, pela dedicação durante toda a realização deste trabalho. Ao Professor Nizar Messari e ao professor Luis Fernandes. O incentivo que deles recebi para realizar este "importante trabalho" jamais será esquecido. Ao familiar Pedro Cláudio Cunca que, com paciência e facilidade, me recolocou no mundo acadêmico. A Eli Diniz, pela oportunidade de estudar no IE/UFRJ. Aos meus amigos do mestrado, em especial Luiz, Cláudio, Beto, Natália, Mariana, Jana, Daniel Castelan, Daniel Aragão, Vanessa, Diogo e Cristina. Ao professor André de Melo e Souza e aos alunos de sua turma de graduação em 2008.1, pelo incentivo e confiança. Aos companheiros Alessandro, Ana Garcia e Emilia: *hasta la victoria, siempre!* Aos amigos de La Paz, Hervé do Alto e Lorena Arroyo, por uma recepção tão fraterna. A Hernan Pruden pela entrevista com Soliz Rrada. Aos bolivólogos Daniel Santiago Chaves e Igor Fuser. Aos mais chegados, por me aturarem desde sempre: Leco, Tony, Rick, Rodrigo, Brenda, Sofia, Tchela, Bia, Banana, Salac, Regis, Analu, Piramba e Luciene, Paulo e Thiago. A Fernanda Pradal, obrigado. A Dona Mira, a melhor!

Ao corpo de funcionários do IRI, em especial Natacha Oliveira. A Fundação Carlos Chagas de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) pela bolsa nota 10 que me foi concedida em 2008. Ao Conselho Nacional Pesquisas (CNPq), pela bolsa concedida em 2007. Ao governo do Canadá, pela bolsa GSEP, concedida em 2009. Ao Laboratório de Estudos do Tempo Presente (TEMPO) da UFRJ, pelo financiamento do trabalho de campo na Bolívia em 2008. A vice-reitoria de pós-graduação da PUC, pela ajuda financeira para o trabalho de campo.

Resumo

Borba de Sá, Miguel; Gómez, José María. **Pachamama vs. Wall Street: uma análise do processo de nacionalização dos hidrocarbonetos na Bolívia e suas implicações para as lutas sociais e dinâmicas políticas na América Latina.** Rio de Janeiro, 2009. 220p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação busca compreender as principais dinâmicas políticas, lutas sociais e processos econômicos que configuraram a história da Bolívia nas últimas duas décadas. Mais especificamente, apresenta um estudo de caráter histórico afim de demonstrar quais atores e projetos se constituem como protagonistas no país andino. Os conflitos por hegemonia entre os representantes do neoliberalismo, por um lado, e movimentos sociais – com destaque para o movimento indígena – de outro, são inseridos em uma contextualização político-social, além de investigados a partir de um arsenal teórico que combina elementos da tradição marxista aos posicionamentos críticos atualmente em voga na teoria de Relações Internacionais, em especial o arcabouço teórico conhecido com neogramscianismo. A partir da análise do processo de nacionalização dos hidrocarbonetos levado a cabo pelo presidente Evo Morales em 2006, é apresentada uma discussão acerca das possibilidades de superação do paradigma neoliberal em um país que é rico em recursos naturais, mas pobre – especialmente a maioria indígena da população - em função da avidez por riquezas de sua elite branca-mestiça em associação subordinada ao capital transnacional. Os avanços e recuos dos projetos neoliberais – em função da resistência que sofrem de setores populares organizados – são analisados de modo a traçar tendências sobre as configurações políticas na América Latina do início do século XXI, doméstica e internacionalmente.

Palavras-chave

Neoliberalismo; Bolívia; movimentos sociais; Evo Morales; nacionalização dos hidrocarbonetos.

Abstract

Borba de Sá, Miguel; Gómez, José María (advisor). **Pachamama vs. Wall Street: an analysis of the hydrocarbon nationalization process in Bolivia and its implications for the social struggles and political dynamics in Latin America**. Rio de Janeiro, 2009. 220p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The current dissertation tries to comprehend the critical political dynamics, social struggles and economic process that shaped Bolivian history in the past two decades. More specifically, it presents a historical study aiming to show which actors and projects constitute themselves as the most significant in this Andean country. The conflicts for hegemony between the representatives of Neoliberalism, on one side, and social movements – specially the indigenous movement – on the other, are placed in a socio-political contextualization, and investigated from a theoretical standpoint that combines elements of the Marxist tradition with the current critical strands of International Relations theory, in special the so-called neo-gramscian approach. Departing from the analysis of the hydrocarbon nationalization process led by Evo Morales' government in 2006, a discussion on the possibilities of the transcendence of the neoliberal paradigm is presented, taking in account the apparent paradox of a country which is rich in natural resources, but also one that has extreme poverty –specially among the indigenous majority of the population – because its elite's greediness for wealth, in a subordinated association with transnational capital. The up's and down's of neoliberal projects – in function of the resistance led by organized popular sectors – are analyzed in a way as to suggest tendencies on the political configurations in early 21th century Latin America, both domestically and internationally.

Keywords

Neoliberalism; Bolivia; social movements; Evo Morales; hydrocarbon nationalization.

Sumário

Introdução	11
1. Neoliberalismo	15
1.1 Introdução	15
1.2 Neoliberalismo revisitado	20
1.2.1 Hayek: liberdade vs. coletivismo	21
1.2.2 Hayek vs. Neoliberais?	29
1.2.3 Harvey: Restauração de poder de classe	34
1.3. Conclusão	41
2. Virada neoliberal e privatização da YPF	45
2.1. Contexto Histórico	45
2.1.1 Redemocratização e crise	45
2.1.2 Início da era neoliberal: o novo MNR e a Nova Política Econômica	47
2.2. Anos 1990: Goni, democracia de mercado, LPP, questão agrária e capitalizações	51
2.2.1 Nova Ordem Mundial	52
2.2.2 Bolívia na nova ordem	54
2.2.3 <i>Ley de Hidrocarburos</i> nº 1.194 e <i>Ley de Inversiones</i> nº 1.182	56
2.2.4 Sanchez de Lozada e seu “ <i>Plan de Todos</i> ”: construindo a democracia de mercado	62
2.2.5 Cárdenas: a cara multicultural e pluriétnica do governo Sanchez de Lozada	64
2.2.6 <i>Ley de Participación Popular</i> : poder local e consequências duradouras	67

2.2.7	Contradições de Goni: reforma agrária e privatizações	69
2.2.7.1	Questão agrária	69
2.2.7.2	Capitalizações: privatizando ao estilo boliviano	74
2.2.7.3	<i>Ley de Hidrocarburos</i> nº 1.689 e Decreto Supremo nº 24.806	79
2.2.8	Escândalos de favorecimento e corrupção: a mudança do senso comum	84
2.2.9	Conclusão: Era Goni, o futuro de uma ilusão e o surgimento de alternativas	93
3.	Da resistência ao ataque: os velhos e os novos movimentos sociais da Bolívia	96
3.1.	Movimento camponês e katarismo	96
3.2	Cocaleiros	98
3.3.	A virada dos anos 1990: do sindicato ao instrumento político	101
3.4	Conclusão: <i>Kawsachun coca, wañuchun yanquis!</i>	106
3.5	Rearranjos partidários, Guerra da Água e eleições de 2002: a consolidação nacional da contra-hegemonia	108
3.5.1	Disputas internas	108
3.5.2	Guerra da Água: outro mundo é possível	111
3.5.3	Banzer, Tuto e os narcoterroristas	117
3.5.4	Embaixador dos EUA como chefe de campanha de Evo?	121
3.6	Outubro Negro: “o retorno da Bolívia plebéia”	124
3.6.1.	<i>El Impuestazo</i>	124
3.6.2	<i>El Alto</i>	128
3.6.3	Derrubando o presidente (I)	130
3.6.4	Derrubando o presidente (II)	132
4.	A Nacionalização do Governo Evo Morales	137
4.1	Introdução	137
4.2	Decreto Supremo nº 28701 – “Héroes del Chaco” (Decreto de nacionalização dos hidrocarbonetos bolivianos)	139

4.3 Significado do gesto político encarnado no Decreto de Nacionalização	161
4.4 Reações imediatas ao Decreto Supremo 28701	167
4.5 Os contratos de outubro	189
4.6 Conclusão	199
5. Conclusão	204
6. Referências bibliográficas	209